9. REVESTIMENTOS CERÂMICOS

Funções dos revestimentos verticais

- proteção dos elementos de vedação do edifício
- isolamento térmico e acústico
- estanqueidade à água e aos gases
- segurança ao fogo
- estética

Características e propriedades do sistema de revestimentos cerâmicos

- capacidade de aderência
- resistência mecânica
- capacidade de absorver deformações
- características superficiais, permeabilidade à água → f (condições de exposição)
- durabilidade
- eficiência

Características das peças cerâmicas que podem interferir no desempenho do revestimentos

⇒ COR

cores escuras

maior temperatura do revestimento

maior gradiente de temperatura

maiores tensões

⇒ TEXTURA SUPERFICIAL

superfície rugosa e fosca

maior capacidade de absorção dos raios solares maior acúmulo de resíduos

maior proteção

⇒ POROSIDADE SUPERFICIAL

→ estanqueidade

PROJETO

cor do revestimento + textura superficial



condições de exposição do edifício



Classificação dos sistemas de revestimentos

- 3 aspectos principais: condições de exposição, técnicas de execução e material do componente de acabamento (cerâmico)
 - <u>Condições de exposição</u> revestimentos externos

 - revestimentos internos
 - Técnica de execução
- revestimento modular convencional
- revestimento modular racionalizado
- Material cerâmico
- formas, dimensões, cores, características intrínsecas (matéria-prima, processo de fabricação)
- revestimentos externos:

equipamentos mais complexos para execução mão-de-obra especializada condições ambientais desfavoráveis which material de qualidade superior 🤝 manutenção mais freqüente

Método convencional - paredes

- 1. base
- 2. chapisco (1:3)
- 3. emboço (1:2:9) quando há irregularidades maiores que 2cm na base
- 4. argamassa de assentamento sobre chapisco ou sobre emboço
- 5. revestimento cerâmico

Método convencional - pisos

- 1. laje de concreto armado ou lastro de concreto simples
- 2. pasta de cimento (e = 1mm)
- 3. camada de regularização contrapiso (1:6)
- 4. argamassa de assentamento sobre chapisco ou contrapiso (1:6)
- 5. revestimento cerâmico

Método de colagem - paredes

- 1. base
- 2. chapisco
- 3. emboço
- 4. argamassa colante
- 5. revestimento cerâmico

Método de colagem - pisos

- 1. laje de concreto armado ou lastro de concreto simples
- 2. pasta de cimento (e = 1 mm)
- 3. camada de regularização (contrapiso)
- 4. argamassa colante
- 5. revestimento cerâmico



MÉTODO DA COLAGEM

CAMADA DE FIXAÇÃO

Caracterização das argamassas adesivas

argamassa pré-dosada, embalada, na forma de pó, no estado seco cimento Portland (40%), agregado miúdo (57%) e aditivos - resinas vinílicas ou celulósicas (3%)

l funções: retenção de água

melhoria na trabalhabilidade aumento da *extensão de aderência*

O

- espessuras reduzidas
- dispensa umedecimento da base e da cerâmica
- permite completa hidratação do cimento

maior tempo de pega (6 horas ou mais) → maior tempo de uso espalhamento em sem a necessidade de molhar a base ou a cerâmica

preparo: indicações da embalagem:

- misturar água (1 água:4 pó)
- tempo de espera (15 a 20mim)
- remistura
- aplicação

tempo de abertura: tempo disponível para o trabalho de aplicação dos componentes cerâmicos, a partir do espalhamento da argamassa sobre a base (película esbranquiçada sobre os cordões de argamassa)

tempo de ajustabilidade: tempo no qual, após o assentamento das peças, as mesmas podem ter sua posição corrigida

Requisitos mínimos para uma boa argamassa:

• tempo de abertura: 20 minutos

• tempo de ajustabilidade: 10 minutos

• tempo de vida de mistura: 3 horas

espalhamento em camada fina (2 a 5mm), uniforme não utilizar sobre materiais à base de gesso

Ventegens de use de ergemesses

Vantagens do uso de argamassas adesivas:

- semelhante às argamassas convencionais (domínio da mão-de-obra)
- permitem pequenos reparos na regularidade superficial do substrato
 - compatibilidade com revestimentos argamassados
 - maior resistência de aderência
 - pequena retração por secagem
 - não deterioram em presença de umidade
 - custos menores
 - maior produtividade

Caracterização das colas

à base de produtos orgânicos

resinas à base de PVA ou acrílicas → colas brancas (uso interno)

emulsões asfálticas -> colas pretas

resinas epóxicas

borracha sintética

pasta pronta para o uso; bi-componente

muito utilizada em países desenvolvidos

exige adequação do substrato (regularidade; porosidade)

l espessuras de 1 a 2mm

l aplicação de camada de primer sobre substratos muito absorventes

CAMADA DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS

- componentes cerâmicos
- material de preenchimento das juntas

Componentes cerâmicos para revestimento vertical

AZULEJOS - características básicas:

- impermeabilidade à água e à penetração de sujeiras
- facilidade de higienização do ambiente
- resistência aos produtos químicos comumente empregados na limpeza
- resistência à incidência de raios solares sem alteração da cor
- incombustíveis
- resistência ao calor gerado por aparelhos domésticos
- durabilidade compatível com a vida útil do edifício
- grande versatilidade (diversidade de dimensões, padrões e cores disponíveis no mercado)

PASTILHAS - carcterísticas básicas:

• dimensões reduzidas (2,5 a 5,0cm)

- componentes fixos a uma folha de papel (face ou tardoz), disponíveis no mercado em forma de placas (650 x 325mm)
- largo emprego em fachadas e piscinas
- técnica diferenciada de produção (porcelana) e execução
- alta resistência mecânica • características quando bem assentadas:
 - alta resistência à abrasão

 - resistência a ácidos e bases
 - elevada durabilidade
 - impermeabilidade
- papel colado na face: kraft, com cola solúvel, retirado por lavagem
- papel colado no tardoz: perfurado, ficando incorporado ao revestimento
- maior custo em relação a revestimentos cerâmicos comuns; maior resistência mecânica que o granito; custo inferior ao mármore; durabilidade infinitamente mais elevada que a pintura; exige apenas lavagem periódica para remoção de sujeira **de sujeira** uso crescente

OUTROS REVESTIMENTOS CERÂMICOS

- grês cerâmico; cerâmica vermelha
- revestimentos cerâmicos oferecidos no mercado, em diversas dimensões

Informações técnicas a serem obtidas para compra de revestimentos

- cerâmicos
- porosidade
- resistência à flexão tolerâncias dimensionais
 - tipo de queima

Juntas

- iuntas entre componentes
- ⊃ juntas de expansão ou movimentação
- **⊃** juntas estruturais

JUNTAS ENTRE COMPONENTES

- três arranjos básicos: diagonal, prumo e em amarração
- juntas a prumo: elevada produtividade de mão-de-obra, menor desperdício de materiais

- juntas em diagonal: maior custo (maior número de recortes), baixa produtividade
- dimensões das juntas = f (dimensões do componente cerâmico, uniformidade dimensional, nível de solicitações, exigências estéticas)

Dimensões mínimas das juntas entre peças cerâmicas

Dimensões das	Dimensões das juntas (mm)	
peças (mm)	parede interna	parede externa
Até 15 x 15	2	4
de 15 x 15 até 20 x 20	2	5
acima de 20 x 20	3	6

Funções das juntas entre componentes:

- acomodar movimentações oriundas de variações térmicas e higroscópicas
- alinhamento perfeito entre componentes (ocultam diferenças dimensionais)
- estanqueidade
- acabamento estético



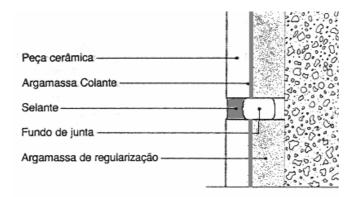
JUNTAS DE EXPANSÃO OU MOVIMENTAÇÃO

- absorvem as deformações dos painéis criados, dissipando as tensões surgidas
- evitam o aparecimento de fissuras
- evitam descolamento dos revestimentos
- preenchimento com material compressível (isopor, cortiça, argamassa deformável); tamponamento com mastique flexível (selante)
- em revestimentos externos de fachada:

espessura da junta: 8 a 12mm

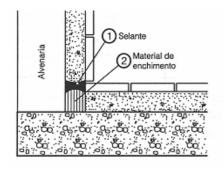
na horizontal: a cada 3 metros (entre pavimentos)

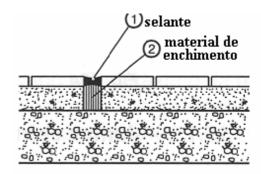
na vertical: painéis de 9m² nas situações mais desfavoráveis; painéis de 30m² nas situações mais favoráveis; junto às arestas do prédio (distância máxima: 60cm)



• em pisos: encontro de paredes e pisos (perímetro do piso); contorno de pilares; contorno de bases de máquinas; entre revestimentos diferentes; em lajes de grandes dimensões e sujeitas à flexão, nas regiões de momento máximo; em pisos internos com área superior a 32m² ou sempre que a maior dimensão do ambiente for superior a 8m; em pisos externos com área superior a 24m² ou sempre que a maior dimensão do ambiente for superior a 6m.

espessura recomendada: 10 a 13mm

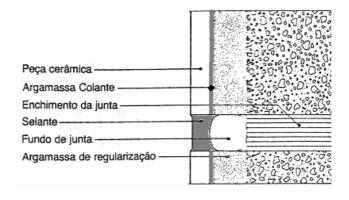




- em revestimentos internos de parede: dispensáveis (exceção: superfícies muito extensas)
 pontos de inserção: encontro do revestimento com aberturas; interface estrutura de concreto/alvenaria
- em revestimentos externos (pastilhas): e_{mín} = 8mm pastilhas escuras: painéis de 1,5 x 1,5 m²; entre pavimentos; ½ altura do pé direito pastilhas claras: painéis de 3,0 x 3,0 m²; entre pavimentos

JUNTAS ESTRUTURAIS

- atravessam o revestimento
- cuidados para evitar infiltrações de água



PROJETO DE REVESTIMENTO CERÂMICO

 detalhamento e especificações de cada camada que compõe o revestimento (composição, dosagem e espessura das camadas de argamassa; classe, dimensões, propriedades da cerâmica; detalhes construtivos: posição das juntas, pingadeiras, modulação, previsão de cortes, etc.)



menor desperdício de materiais maior produtividade melhor qualidade

- **escolha do revestimento** = f (<u>necessidades funcionais</u>: estanqueidade à água, higiene, facilidade de limpeza, durabilidade, resistência a produtos químicos; <u>necessidades estéticas</u>)
- parâmetros a serem considerados:
- natureza e características da base
- natureza e características das camadas constituintes
- solicitações da obra
- solicitações durante sua vida útil
- geometria dos painéis a serem revestidos

Natureza e características da base

alvenaria, concreto armado

resistência, deformabilidade, capacidade de absorver deformações (comportamento estrutural da base)

acabamento e regularidade superficial (aderência)

condições de nivelamento, prumo e alinhamento

Natureza e características das camadas constituintes

materiais constituintes, espessura, técnicas mais adequadas para produção, etc.

Solicitações da obra e durante a vida útil do revestimento

- condicionam as características que o revestimento deve apresentar: resistência mecânica, comportamento térmico, resistência aos raios solares e intempéries, etc.
- considerar: clima predominante na região, intensidade pluviométrica, temperaturas máximas e mínimas diárias, possibilidade de ocorrência de chuvas ácidas, etc.

Geometria dos painéis

potencial de deformações → juntas modulação; paginação

<u>DESENVOLVIMENTO DO PROJETO</u>

Análise de projetos

Princípios para elaboração do projeto

- Criação de elementos arquitetônicos ou construtivos
- Definição dos arremates no topo do edifício
- Definição da execução de pontos críticos
- Definição das dimensões dos painéis de revestimentos
- Definição das características das juntas entre componentes Redefinições do projeto

EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS

∜verificação e preparo do substrato

\$aplicação da camada de fixação

\$\\$assentamento dos componentes cerâmicos

\$execução do rejuntamento

⇔execução das juntas de movimentação

MEDIDAS PRELIMINARES

Compra das peças cerâmicas

- NBR 7169/83 "Azulejo": classes **A**, **B**, **C** (variações nas dimensões, tonalidade, regularidade superficial, etc.)
- informações técnicas

Compra da argamassa adesiva

- testes com argamassas colantes disponíveis no mercado: tempo de abertura, tempo de ajustabilidade, tempo de uso
- melhor relação qualidade x custo

Estoque do material

- material cerâmico
- local protegido de intempéries
- longe do tráfego de pessoas e equipamentos
- pilhas de no máximo 2m de altura
- argamassa adesiva
- local protegido de intempéries e umidade, ventilado
- manter distância de paredes e teto do depósito
- tempo de armazenagem recomendado pelo fabricante
- pilhas com no máximo 15 sacos na altura
- utilização do material estocado há mais tempo

nunca utilizar argamassa vencida ou com processo de hidratação iniciado

CONDIÇÕES PARA O INÍCIO DO TRABALHO EM PAREDES

PREPARO DO SUBSTRATO

Limpeza

- remoção de graxa, óleo, substâncias gordurosas com solução de soda cáustica de baixa concentração; lavagem com água pura em abundância; secagem completa
- remoção de bolor com solução de hipoclorito de sódio (água sanitária); lavagem com água pura em abundância; secagem completa

Textura

• textura áspera (obtida por sarrafeamento e desempeno com madeira)

Planeza

- desvio máximo de planeza: 3mm (verificação com régua de 2m de comprimento em todas as direções)
- desvios superiores: correção

Outros Serviços

- detalhes em perfeito alinhamento, nível e prumo (platibandas, peitoris, pingadeiras, quinas, cantos, contramarcos, etc.)
- instalações elétricas e hidráulicas concluídas e testadas
- conferência da quantidade e tonalidade das peças cerâmicas
- tempo mínimo de cura do emboço antes de aplicar o revestimento cerâmico: 21 dias ⇒minimização dos efeitos de retração por secagem do emboço sobre o revestimento cerâmico

CONDIÇÕES PARA O INÍCIO DO TRABALHO EM PISOS

PREPARO DO SUBSTRATO

Limpeza

- remoção de graxa, óleo, substâncias gordurosas com solução de soda cáustica de baixa concentração; lavagem com água pura em abundância; secagem completa
- remoção de bolor com solução de hipoclorito de sódio (água sanitária); lavagem com água pura em abundância; secagem completa

Textura

• textura áspera (obtida por sarrafeamento e desempeno com madeira)

Planeza

- desvio máximo de planeza: 3mm (verificação com régua de 2m de comprimento em todas as direções)
- desvios superiores: correção

Outros Serviços

- impermeabilização executada e testada
- verificação do nível do contrapiso e definição do nível do piso acabado, deixando marcação junto às paredes
- instalações elétricas e hidráulicas concluídas e testadas
- verificação do esquadro e dimensões do ambiente para definição da espessura das juntas
- verificar rebaixos previstos em projeto
- verificar caimentos do contrapiso para ralos ou canaletas, nunca inferiores a 0,5%
- conferência da quantidade e tonalidade das peças cerâmicas

EXECUÇÃO DA CAMADA DE ACABAMENTO

- mistura manual da argamassa colante com água (conforme indicações da embalagem) até homogeneidade
- recipiente plástico ou metálico, limpo

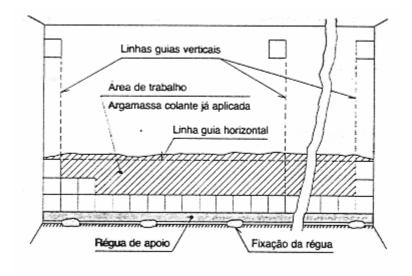
 quantidade de argamassa: necessária para período de trabalho não superior a 2 - 3 horas → f (produtividade do operário)

- espera de 15 a 20 minutos
- novo amassamento
- aplicação (pressão) com o lado liso da desempenadeira metálica
- formação dos cordões com o lado dentado - h = 2 a 5mm → f (inclinação da desempenadeira, uniformidade do substrato)
- aplicação da peça cerâmica, com pressão para amassar os cordões
- ajuste de posicionamento: pequenas batidas com martelo de borracha, cabo de madeira de martelo comum ou de colher de pedreiro
- verificação do nível com régua de alumínio



Revestimentos cerâmicos internos (parede)

- verificação do nível do contrapiso e definição do nível do piso acabado, deixando marcação junto às paredes
- marcação do posicionamento da fiada mestra (com linhas de náilon), a partir do nível de referência (piso ou teto), com auxílio de trena e nível de mangueira →f (tamanho das peças; espessura das juntas)
- assentamento da fiada mestra
- assentamento do restante do revestimento



Revestimentos cerâmicos de fachada

• modulação (galgar) → f (tamanho da cerâmica; tamanho da junta)

comprimento do maior lado	área dos componentes	junta mínima	junta desejável
10cm	até 225cm ²	3mm	8mm
15cm	até 250cm ²	4mm	8mm
20cm	até $400 \mathrm{cm}^2$	6mm	10mm
25cm	até 625cm ²	7mm	10mm
30cm	até 900cm ²	8mm	12mm
40cm	até 1600cm ²	10mm	12mm

- execução em trechos, de baixo para cima
- escolha do tipo de argamassa e do método de aplicação

área do componente	tipo de argamassa colante	método de aplicação
$< 100 cm^2$	comum	dupla colagem
> 100cm ²	flexível	até 400cm ² → colagem simples de 400 a 900cm ² → dupla colagem acima de 900cm ² → estudo específico



Controle de qualidade durante o assentamento:

- *teste de arrancamento:* arrancamento aleatório de peças (1%) e verificação da área coberta pela argamassa
- *exame de percussão*: percussão com cabo de um martelo ou haste de madeira nas peças cerâmicas, 24 horas após o assentamento: *som cavo* (*oco*) *indica peça mal assentada*

Rejuntamento

- no mínimo 72 horas após o assentamento
- limpeza das juntas com vassoura ou escova de piaçaba
- umedecimento prévio das juntas em locais com insolação direta, ventos ou UR baixa
- preparo da argamassa em recipiente plástico ou metálico (obedecer as indicações do fabricante)
- aplicação com rodo ou desempenadeira flexível, em movimentos alternados, aplicando pressão para preenchimento total da junta
- 1^a limpeza: esponja ou pano úmido
- 2^a limpeza: estopa ou pano limpo seco
- frisar as juntas com ponta de madeira ou ferro redondo recurvado

<u>ASSENTAMENTO DE PASTILHAS EM FACHADAS</u>

- absorção < 3% → aderência garantida pela ancoragem das juntas
- pastilhas coladas pelo tardoz ou pela face
- aplicação pelo método convencional ou pelo método da colagem

Método convencional

papel colado no tardoz: tipo malha, com maior abertura possível assentamento com argamassa comum (camada fina rejuntamento cuidadoso (total preenchimento das juntas), com argamassa da mesma cor que a argamassa de assentamento

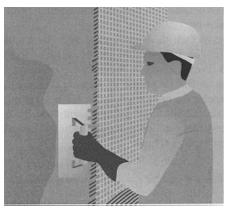
Sequência:

- preparo da base (emboço); umedecimento do emboço
- regularização (camada de massa fina e = 2mm): argamassa de cimento branco comum, cal e areia fina 1:3:9 (em volume), aplicada com desempenadeira de madeira de baixo para cima
- sarrafeamento com régua metálica (horizontal e vertical)
- desempeno com desempenadeira de madeira
- aplicação de uma camada de pasta de cimento (branco ou comum) no tardoz da placa de pastilhas

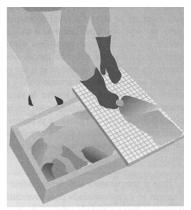
- aplicação das pastilhas com a argamassa ainda fresca (umedecer previamente a argamassa, se necessário)
- pressão da placa contra a parede, com ambas as mãos
- placas coladas pela face: cortar periodicamente o papel para expulsão de ar; rebatimento com batedor de madeira; remoção do papel
- rejuntamento

Método da colagem de pastilhas coladas pela face

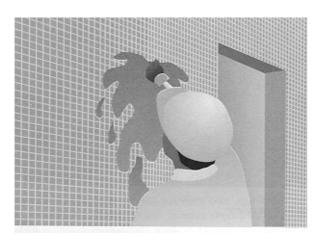
- cuidados com a base
- modulação (galgar) →f (tamanho da cerâmica; tamanho da junta)
- empilhamento das placas de pastilhas sobre estrado de madeira, com tardoz voltado para cima
- preparo da argamassa colante; preparo da argamassa de rejunte
- espalhamento da argamassa colante (desempenadeira de 8mm) sobre o emboço
- espalhamento da argamassa de rejunte no tardoz das placas de pastilhas para penetração nas juntas; remoção do excesso de argamassa do tardoz







- assentamento das pastilhas sobre a argamassa colante, pressionando com as duas mãos
- cortar periodicamente o papel para expulsão de ar; rebatimento com batedor de madeira
- remoção do papel a cada 3 ou 4m² de pastilhas assentadas:
 - solução de soda cáustica e água (250g soda: 5 litros de água)
 - aplicação sobre a superfície das pastilhas já assentadas, com auxílio de brocha, de cima para baixo
 - espera de 5 minutos para saturação do papel
 - retirada com auxílio da colher de pedreiro, de cima para baixo





- lavagem das pastilhas com água para remoção da cola
- rebater toda a superfície lavada com batedor de madeira
- acabamento das juntas
- lavagem das pastilhas 24 horas após o assentamento, com solução de água e detergente neutro; enxágüe com água limpa



Cuidados no assentamento de revestimentos cerâmicos:

- retirada de pó dos componentes com pano seco
- umedecimento da base e das juntas em locais com muita insolação, ventos e baixa UR (revestimentos de fachada) antes do contato com a argamassa
- espessura > 5cm → base mal acabada; empeno excessivo das peças cerâmicas; retração da argamassa; maior custo
- repouso da argamassa colante por 15 a 20 minutos após a mistura com água; reamassamento
- nunca adicionar água à argamassa após o preparo
- aplicação da peça cerâmica <u>antes</u> da formação da película esbranquiçada (pressão dos cordões com os dedos)
- área máxima de espalhamento da argamassa: 1,5 m² → f (tempo de abertura; habilidade do assentador)
- espalhamento na horizontal
- utilização de linhas esticadas e espaçadores plásticos entre as peças

• desempenadeira metálica:

desempenadeira com dentes 6 x 6mm: peças cerâmicas com área menor que 250cm² em revestimentos internos desempenadeira com dentes 8 x 8mm: todas as demais situações

- substituição periódica da desempenadeira (dentes gastos)
- **cortes:** serra elétrica com disco adiamantado; furadeira provida com serra-copo diamantada; riscador manual com broca de vídea; torquês
- estudo dos cortes antes da aplicação da argamassa colante